

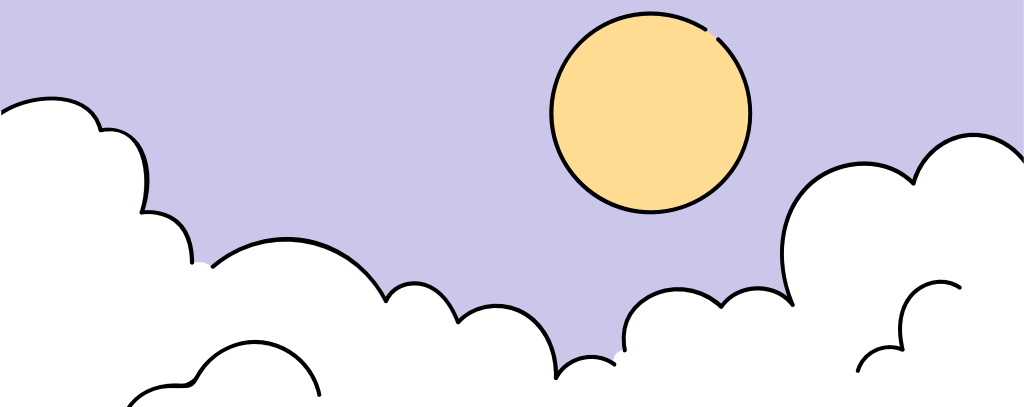
Kids Book

Ir. Lucy Mariotti

A INFÂNCIA DE MARIA, MÃE DE JESUS




Irmãs de
**Maria
Menina**



Primeira parte

Quando Maria era
criança

Os pais de Maria




Muito prazer,
senhor Joaquim!
Muito prazer,
dona Ana!

O sr. Joaquim era
sacerdote do Templo
de Jerusalém.

Mas seu trabalho era
criar ovelhas.
Ele era um homem
bom e caridoso.





Ana confiava em Deus e ajudava a quem precisava.



Os dois viviam tristes
porque não tinham filhos.



Um dia, Joaquim foi expulso do Templo por não ter filhos. Disseram que ele não era digno nem de fazer a sua oferta a Deus.

**Ele foi embora para a região
montanhosa
e ficou lá.**





Ana pensou que ele a havia
deixado porque não teve
filhos com ela.
Ela ficou sozinha em casa e
nunca mais saiu.



Um dia, no jardim,
Ana viu um ninho de
passarinhos e os filhotinhos.
Só ela não tinha um filho...

E Ana
pediu a
Deus um
presente:
um filho
ou uma
filha.



Enquanto ela falava, um anjo apareceu e disse: “Não tenha medo, Ana. Deus viu sua aflição e ouviu suas preces: você dará à luz uma menina. Todas as nações do mundo ouvirão falar dela”.





Naquele mesmo instante, um anjo também apareceu para Joaquim, que estava com seu rebanho no pasto, e disse a ele: “Por que você não volta para sua esposa” ?

Joaquim respondeu:



“Somos casados há vinte anos e não tivemos filhos; por causa disso, fui humilhado no Templo de Jerusalém.. Portanto, decidi ficar aqui sozinho com minhas ovelhas”.



O anjo disse:

“Deus ouviu suas preces. Sua esposa dará à luz uma menina que se tornará famosa. E ela será conhecida, amada e honrada por todo o mundo e em todos os tempos. Volte para casa e conforte sua esposa, que chora pela sua ausência.”



Então, Joaquim ofereceu um sacrifício para agradecer a Deus, como era costume. E o anjo voltou para o céu.

Enquanto pensava se aquelas palavras eram de verdade, Joaquim se sentiu sonolento e ficou assim durante o dia todo.





O anjo apareceu novamente em um sonho e insistiu para que ele voltasse para casa.

Ao acordar do sono, ele relatou
aos pastores o que tinha visto.
Eles o ajudaram a juntar o
rebanho e Joaquim voltou a
Jerusalém.



Assim que Ana soube, foi esperá-lo no Portão Dourado de Jerusalém e, quando o viu se aproximar, correu para encontrá-lo e o abraçou.





Nove meses depois, nasceu uma menina. Eles lhe deram o nome de Maria. Esse nome significa “querida”, “amada”.

**Ana, feliz, agradecia a Deus, dizendo:
"Eu louvo e agradeço a você, meu Deus. Você me mostrou o seu poder e seu amor por nós, e você escutou a nossa prece. Eu, que não tinha filhos, tornei-me uma mãe e essa criança, minha filha, será motivo de alegria e orgulho para todo o meu povo".**



Quando pensamos em Maria, recém-nascida, damos a ela o título de

"Maria Menina"

e também de :

**Nossa Senhora
da Natividade**

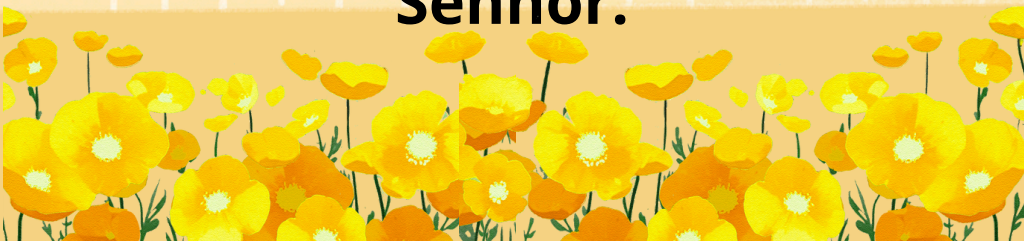
ou

Nossa Senhora Menina

A Menina
cresceu!



E, quando estava com três anos de idade, seus pais a levaram ao templo para apresentá-la ao Senhor.





**Ela se tornou uma menina
linda, boa e sensível.
Aprendia tudo muito rápido.
Era aplicada e apaixonada
pelo seu trabalho e
respeitava a todas as
pessoas.**

**Assim como os
seus pais, amava
os pobres.**



Ela fiava lã como uma experiente tecelã e escutava as histórias do seu povo. Também esperava o Salvador!





Como era costume, os pais escolhiam com quem os filhos e filhas iriam casar. E Maria foi prometida a José.

**Um dia, o Anjo Gabriel
apareceu e perguntou se ela
aceitava ser a Mãe do
Salvador. Ela disse “sim”!**





Segunda parte

Uma devoção
que nos faz
amigos e amigas
de Jesus



O que significa celebrar o
nascimento de Maria?

É cantar
parabéns?



É comer bolo?

NÃOOO!

PORQUE
É UMA FESTA
DIFERENTE



**Celebramos e ficamos
felizes porque
Maria nasceu para ter
uma missão muito
importante:
ser a Mãe de Jesus, o
Filho de Deus.**



**O nascimento de
Maria foi como
uma luz ✨**

**que anunciava
outra luz**

ainda maior :

a chegada de Jesus!

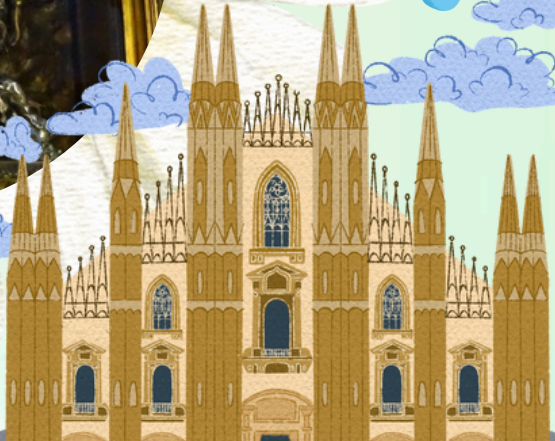


O nascimento
de Maria
começou a ser
celebrado no dia
8 de setembro,
lá em Jerusalém,
no século 5.





**A devoção foi plantada em
Jerusalém
e floresceu bem longe:
na Itália, em Milão.**





Há muito, muito tempo, em um convento, uma irmã chamada Isabella fazia imagens do Menino Jesus e de Maria Menina. Ela modelava essas imagens em cera com muito carinho, para que todos pudessem lembrar do amor de Deus.



Uma dessas imagens de Maria Menina era tão bonita, que começou a viajar de convento em convento. Passou pelas mãos de padres e irmãs que cuidavam dela com muito amor. Cada vez que a imagem chegava a um novo lugar, mais pessoas aprendiam a rezar e a confiar em Maria.

Assim, ela chegou até as
IRMÃS DE CARIDADE
DAS SANTAS BARTOLOMEA CAPITÂNIO E
VINCENZA GEROSA,

que cuidavam dos doentes no hospital Cícere, em Milão. As irmãs e os doentes pediam a Maria Menina força, esperança e saúde. E muitos sentiam paz e coragem só de olhar para ela.

Esse Instituto foi fundado em Lôvere, na Itália, no dia 21 de novembro de 1832.



Santa Bartolomea



Santa Vincenza



**No dia
9 de setembro de 1884,
uma jovem noviça,
chamada Giulia,
estava muito doente.
Ela beijou a imagem
e pediu:
— Maria Menina, ajuda-me!
De repente,
sentiu seu corpo forte outra
vez e disse:
— Estou curada!
E voltou a andar!**



**A imagem, que já estava
antiga e sem cor,
começou a ficar rosada
como uma criança de
verdade. Era como se
Maria Menina sorrisse
para todos, mostrando
que estava viva no
coração das pessoas.**

**O povo começou a chamar,
carinhosamente,
as “Irmãs de Caridade”**

de:

“Irmãs de Maria Menina”.

E não é que o apelido pegou ?!





**Aquela imagem de
Maria Menina nos
ensina a confiar em
Deus e a aceitar o
Seu grande Amor,
que se fez um de nós:**

Jesus

**Assim como Maria, nós
também podemos confiar em
Deus.**

**Ele sempre nos escuta, nos
protege e nos dá força para
seguir em frente.**

**Quando temos medo ou
estamos tristes, podemos
lembrar de Maria Menina e
dizer:**

**— Eu confio em Ti,
Deus de Amor!**



A primeira parte deste livrinho contou histórias sobre Maria quando era pequena, inspiradas em um texto muito antigo, um dos primeiros escritos do cristianismo, chamado Protoevangelho de Tiago. Esse texto não está na Bíblia, pois mistura fé, tradição e lenda, mas mostra como os cristãos de antigamente já tinham muito carinho por Maria.

A segunda parte foi baseada em outro livro, que fala sobre a devoção a Maria Menina, a qual já existia, mas teve um grande impulso após um milagre ocorrido em Milão, na casa das Irmãs de Caridade. Por causa da imagem de Maria recém-nascida, essas irmãs passaram a ser chamadas de Irmãs de Maria Menina.

De onde vieram estas histórias:

Protoevangelho de Tiago: Evangelho da Infância de Maria (do ano 150).

MASCOTTI, Albarica, VANNI, Ugo e GHARIB, Georges. *Maria Bambina, storia e riflessioni teologiche di una devozione*. Brescia: Queriniana, 1986.

(Traduzindo o nome do livro: *“Maria Menina, história e reflexão teológica de uma devoção”*).

Arquivos do Instituto das Irmãs de Maria Menina

Fotos: Ir. Lucy Mariotti

Imagens geradas por IA

Belo Horizonte, janeiro de 2026



Irmãs de
**Maria
Menina**

*Irmãs de Caridade das Santas
Bartolomea Capitânio e Vincenza Gerosa*